



ROTA DA

MANDIOCA

MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Rota da **MANDIOCA**

Cartilha Didática



ROTA DA
MANDIOCA





MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Cartilha Didática

Rota do

Mandioca

Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR)

Waldez Góes – Ministro de Estado

Secretaria Nacional de Políticas de Desenvolvimento Regional e Territorial (SDR)

Daniel Alex Fortunato – Secretário Nacional

Departamento de Projetos e Sistemas Produtivos Regionais e Territoriais (DPRT)

Edgar Batista de Azevedo Caetano – Diretor

Coordenação do programa:

Coordenação-Geral de Sistemas Produtivos e Inovadores (CGPI)

Rita de Cacia Lima – Coordenadora-Geral

Coordenador de Cadeias Produtivas Estratégicas

Rafael Santos

Coordenador de Sistemas Produtivos e Inovadores

Samuel Castro

Arte e diagramação:

Raíssa Thayla Cordóva

11 ANOS

das *Rotas*
de Integração
Nacional



MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO



PALAVRAS DO MINISTRO



A Rota da Mandioca, iniciativa do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) no âmbito do Programa Rotas de Integração Nacional, tem como propósito fortalecer as cadeias produtivas ligadas à mandioca, um dos alimentos mais tradicionais e simbólicos da cultura brasileira. A ação busca promover o desenvolvimento regional por meio da organização produtiva, do estímulo à inovação e da valorização dos saberes locais, contribuindo para o aumento da renda e a geração de oportunidades no campo. Ao integrar agricultores familiares, cooperativas, associações e instituições públicas e privadas, a Rota da Mandioca fomenta a sustentabilidade e o fortalecimento dos arranjos produtivos locais em diferentes territórios do país.

Com foco na agricultura familiar, na segurança alimentar e na agregação de valor aos produtos derivados da mandioca, a Rota incentiva a diversificação produtiva e o aproveitamento integral desse alimento versátil, que está presente tanto na culinária regional quanto na indústria de alimentos, biocombustíveis e bioprodutos. A iniciativa também estimula a adoção de práticas sustentáveis e tecnologias apropriadas, fortalecendo a economia local e preservando a tradição de um cultivo que faz parte da identidade nacional. Assim, a Rota da Mandioca se consolida como um instrumento estratégico do MIDR para integrar tradição, inovação e desenvolvimento regional sustentável.

Waldez Góes

Ministro de Estado da Integração
e do Desenvolvimento Regional



APRESENTAÇÃO

A Cartilha da Rota da Mandioca, elaborada no âmbito do Programa Rotas de Integração Nacional, tem como propósito fortalecer essa cadeia produtiva no Brasil. O material reúne informações estratégicas sobre organização produtiva, comercialização, manejo sustentável e boas práticas que valorizam o trabalho de produtores e comunidades tradicionais. A cartilha também busca ampliar o conhecimento sobre as potencialidades econômicas, sociais e ambientais do setor, servindo como instrumento de apoio a associações e cooperativas na promoção do desenvolvimento regional.

Ao integrar-se às ações das Rotas de Integração Nacional, a Rota da Mandioca contribui para gerar oportunidades, estimular a inclusão social e fomentar a economia local por meio da produção da mandioca e seus derivados. A cartilha cumpre, assim, um papel essencial na difusão de informações, na valorização da produção artesanal e na articulação entre políticas públicas e iniciativas privadas. Dessa forma, o documento reforça a importância da mandioca como vetor de integração territorial, segurança alimentar e sustentabilidade, consolidando o setor como um dos pilares do desenvolvimento regional no Brasil.

Daniel Alex Fortunato

Secretário Nacional de
Políticas de Desenvolvimento Regional e Territorial

CONHEÇENDO A Mandioca

VOCÊ SABIA?



A mandioca é uma das plantas mais emblemáticas do Brasil, considerada por muitos como um verdadeiro símbolo da identidade nacional. Cultivada há milhares de anos pelos povos indígenas, ela foi uma das primeiras fontes de alimento das populações do território brasileiro, sendo conhecida também pelos nomes “aipim” ou “macaxeira”, dependendo da região. Uma curiosidade interessante é que o Brasil é um dos maiores produtores mundiais de mandioca, com destaque para os estados do Pará, Bahia e Paraná. Além disso, a mandioca é tão importante para a cultura brasileira que está presente em quase todas as mesas, em forma de farinha, tapioca, beiju ou polvilho.

Outra curiosidade está na versatilidade da mandioca, que vai muito além da alimentação. Suas raízes e derivados são utilizados na indústria de cosméticos, na produção de etanol e até na fabricação de bioplásticos e colas ecológicas. Esse potencial diversificado tem despertado o interesse de pesquisadores e empreendedores que enxergam na mandioca uma matéria-prima sustentável para novos produtos. A planta também é extremamente adaptável, crescendo bem em solos pobres e climas variados, o que a torna essencial para a segurança alimentar de milhões de famílias brasileiras, especialmente na agricultura familiar.

Além de seu valor econômico e cultural, a mandioca guarda saberes e tradições que atravessam gerações. Em muitas comunidades rurais e tradicionais, o processo de produção da farinha e da goma envolve rituais coletivos, festas e práticas comunitárias que fortalecem os laços sociais e preservam a herança cultural. Esse aspecto faz da mandioca não apenas um alimento, mas um elemento de identidade e pertencimento. Assim, conhecer suas curiosidades é também compreender um pouco da história, da criatividade e da resiliência do povo brasileiro.



O MERCADO DA Mandioca



O mercado da mandioca no Brasil tem grande relevância econômica e social, especialmente para a agricultura familiar, que responde por boa parte da produção nacional. Presente em praticamente todas as regiões do país, a mandioca é uma cultura estratégica tanto para o abastecimento interno quanto para o desenvolvimento regional. O país figura entre os maiores produtores mundiais, com destaque para as regiões Norte e Nordeste, onde o cultivo é tradicional e fundamental para a segurança alimentar e a geração de renda no campo. Além disso, a mandioca possui ampla cadeia produtiva, que vai desde a produção da raiz até o processamento em diversos derivados, como farinha, fécula, tapioca e polvilho.

Nos últimos anos, o mercado tem se diversificado, impulsionado pelo aumento da demanda por produtos naturais, sem glúten e de origem sustentável. A fécula de mandioca, por exemplo, tem ganhado espaço na indústria alimentícia e na exportação, sendo utilizada como espessante, estabilizante e base para produtos industrializados. Outro fator que vem fortalecendo o setor é o investimento em inovação e tecnologia, com o desenvolvimento de novos processos de beneficiamento e o aproveitamento integral da planta, reduzindo desperdícios e agregando valor à produção. O segmento também tem atraído o interesse da indústria de biocombustíveis e de bioplásticos, que enxergam na mandioca uma fonte renovável e sustentável de insumos.

Além do aspecto econômico, o mercado da mandioca no Brasil é essencial para a inclusão social e o equilíbrio regional. Em muitas comunidades, especialmente nas regiões Norte e Nordeste, a atividade é base da economia local, promovendo o fortalecimento de cooperativas e arranjos produtivos. Políticas públicas e iniciativas como a Rota da Mandioca, do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, têm contribuído para a organização da cadeia produtiva, a capacitação de agricultores e o acesso a novos mercados. Assim, o setor da mandioca se consolida como um exemplo de como tradição, inovação e sustentabilidade podem caminhar juntas, impulsionando o desenvolvimento do país a partir do campo.

O QUE SÃO AS ROTAS DE INTEGRAÇÃO NACIONAL?



As **Rotas de Integração Nacional** são uma estratégia do Governo Federal que apoia **pequenos produtores, empreendedores e comunidades locais**, fortalecendo cadeias produtivas de valor, como mel, cordeiro, cacau, açaí e, neste caso, a **mandioca**.

Coordenadas pelo MIDR, as Rotas conectam saberes locais a políticas públicas, **incentivando a produção sustentável, a geração de renda e o desenvolvimento regional com inclusão social**.



COMO FUNCIONAM AS ROTAS?

A estratégia é organizada em polos produtivos, formados por municípios que atuam de forma conjunta na mesma cadeia produtiva. Esses polos recebem apoio para:

- Capacitação de produtores
- Organização da produção
- Acesso a mercados e crédito
- Melhoria de infraestrutura produtiva
- Sustentabilidade e inovação



BASE LEGAL DA ESTRATÉGIA



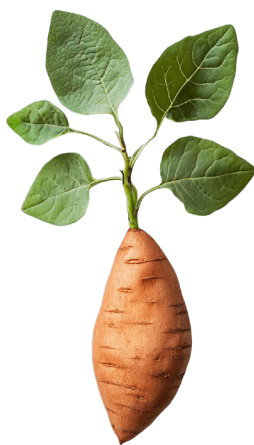
A Estratégia é regida pela Portaria MIDR nº 2.737 de 23 de agosto de 2023, que organiza cadeias produtivas locais por meio de **Polos**, reunindo agricultores familiares, cooperativas, empreendedores, técnicos, governos locais, instituições de ensino e pesquisa, e demais parceiros estratégicos.



O QUE É A ROTA DA MANDIOCA?

É uma Rota produtiva voltada ao **fortalecimento da cadeia da mandioca**.

A Rota atua com foco na **inclusão social, na sustentabilidade e na valorização dos modos de vida tradicionais**, promovendo práticas de manejo adequado, agregação de valor e ampliação de mercados.





Quer fazer parte dessa história?

Descubra como em

gov.br/mdr



MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

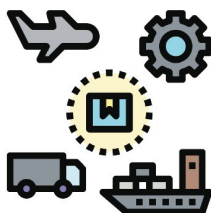
ETAPAS DA ROTA DA MANDIOCA





As Rotas de Integração buscam aproximar e envolver os atores relacionados da cadeia produtiva como um todo: insumos, produção, beneficiamento,

Bom para o Produtor e o Industrial: Porque possibilita a estruturação da oferta de matéria prima de maior qualidade e escala, a troca de experiências organizativas, o acesso a redes de fornecedores de serviços e equipamentos, o compartilhamento de tecnologias, além de maior acesso a crédito e incentivos tributários.



Transporte e Infraestrutura



Beneficiamento



Comercialização e Serviços



Financiamento



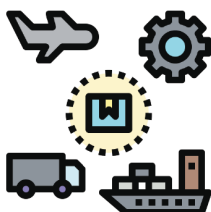
Gestão e Cooperação

Bom para o consumidor e a sociedade: Porque aumenta a oferta de produtos de melhor qualidade, reduz o risco de contaminação, além de ter impactos ambientais positivos, ao propiciar a sustentabilidade e a diminuição do desmatamento.



evantes para resolver os problemas e aproveitar as oportunidades
comercialização, infraestrutura, financiamento, gestão e cooperativismo.

Destinação de Resíduos



Transporte e Infraestrutura



eração



Produção/Extração



Insumos

Bom para o Produtor: Porque facilita a chegada de serviços essenciais como capacitação e assistência técnica, infraestrutura, crédito, fortalecimento de associações e cooperativas, melhoria de estradas, propiciando um aumento de produtividade, qualidade e diversificação de produtos e, com isso, aumento de renda.



- Extrativistas e povos ribeirinhos
- Jovens rurais
- Mulheres do extrativismo
- Associações e cooperativas locais
- Empreendedores e indústrias da cadeia da mandioca



POR QUE PARTICIPAR DA ROTA?

Benefícios para quem participa:

- Apoio técnico
- Acesso a cursos, oficinas e capacitações
- Facilitação de certificações (orgânico, IG, SIPAF)
- Conexão com programas de compras públicas
- Melhoria das condições de comercialização
- Abertura para novos mercados
- Valorização da cultura local e das práticas tradicionais



Participação de mulheres e jovens

A Rota da Mandioca incentiva a **liderança feminina** e a **inserção de jovens na cadeia produtiva**, promovendo autonomia econômica, formação técnica e estímulo ao protagonismo local.

Exemplos de ações:

- Oficinas de beneficiamento voltadas para mulheres
- Projetos de empreendedorismo jovem
- Apoio a grupos produtivos femininos ou juvenis

Acesso a crédito

A Rota orienta os produtores e cooperativas para acessar linhas de crédito públicas, como:

- **Pronaf** (Agricultura Familiar)
- **Pronaf Mulher**
- **Pronaf Jovem**
- **Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO)**
- **Programas de microcrédito produtivo** (como o Microcrédito Pertinho da Gente)

Além disso, os parceiros da Rota ajudam na organização da documentação, elaboração de projetos e articulação com bancos.

Sustentabilidade

A sustentabilidade é central na Rota da Mandioca. Isso inclui:

- **Criação em sistemas agroflorestais (SAFs)**
- **Aproveitamento total do animal**
- **Preservação dos recursos hídricos e florestais**
- **Boas práticas de criação, transporte e armazenamento**

Essas práticas **protegem os recursos naturais, aumentam a renda e garantem qualidade** para o consumidor.

Certificações possíveis com apoio da Rota:

- **SIPAF – Selo da Agricultura Familiar**
- **Indicação Geográfica (IG)**
- **Certificações de comércio justo (Fair Trade)**
- **Selo Sociobiodiversidade**

Essas certificações abrem **novos mercados e agregam valor ao produto.**



A Rota da Mandioca conta com uma ampla rede de parceiros:

Governamentais:

- **MIDR** – Coordenação nacional
- **MDA, MPA, MAPA, MMA, MCTI** – Apoio em políticas públicas
- **Prefeituras e governos estaduais**

Ensino e Pesquisa:

- **Universidades Federais e Institutos Federais**
- **EMBRAPA**
- **EMATERS e órgãos estaduais de ATER**

Desenvolvimento e Apoio:

- **SEBRAE, SENAR, BNB, BASA**
- **Cooperativas, ONGs e associações locais**

Esses parceiros ajudam na **formação, regularização, comercialização e valorização dos produtos e das pessoas** envolvidas.

COMO PARTICIPAR?



Envie um e-mail para:
rotas.sdr@mdr.gov.br

Assunto:

Manifestação de Interesse – Rota da Mandioca

Inclua:

- **Nome completo**
- **Município e estado**
- **Nome da propriedade ou associação**
- **Contato (telefone e e-mail)**



JOGO DA MEMÓRIA



PARTICIPE!



PÚBLICO-ALVO



PARTICIPE!



PÚBLICO-ALVO



PARCERIA



MULHER NO CAMPO



SUSTENTABILIDADE



PARCERIA



MULHER NO CAMPO



SUSTENTABILIDADE







NÃO FIQUE DE FORA

Venha fazer
parte dos polos
de produção das
**ROTAS DE
INTEGRAÇÃO**



Nosso Whatsapp!

MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

Secretaria Nacional de Políticas de
Desenvolvimento Regional e
Territorial

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO



Rotas de
INTEGRAÇÃO
Nacional